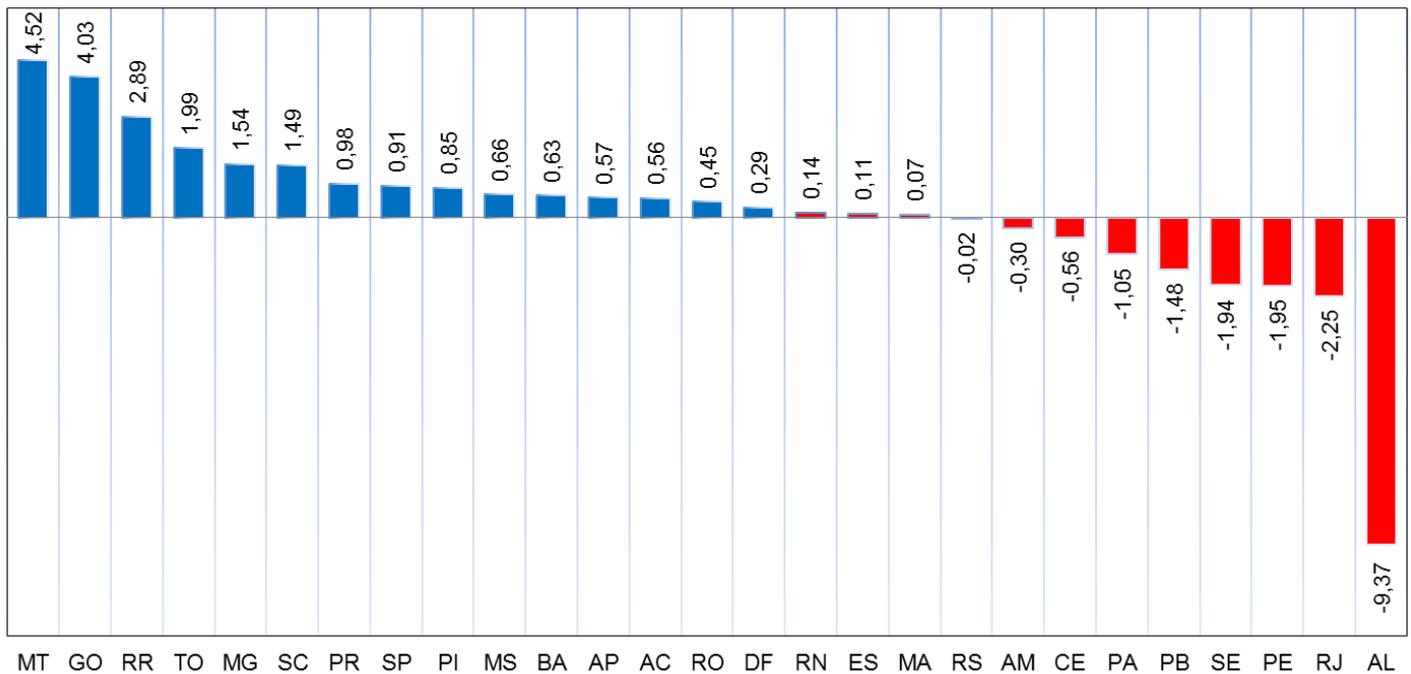


Goiás obteve saldo de 1.834 empregos formais em agosto de 2017

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – do Ministério do Trabalho e Previdência Social foram gerados, em Goiás, 1.834 colocações com registro em carteira em agosto de 2017. Com isso o saldo do ano, de janeiro a agosto, ficou em 47.930 empregos (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo), variação de 4,03% em relação ao estoque de dezembro de 2016. Este resultado manteve Goiás no segundo lugar em termos relativos e no terceiro, em termos absolutos na geração de empregos formais no acumulado do ano, dentre as Unidades da Federação, conforme observado no Gráfico 1 e Tabela 1.

Gráfico 1 – Variação relativa do emprego formal nas Unidades da Federação no acumulado de 2017



Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 1 - Ranking dos Estados: Saldo acumulado de empregos formais até mês de agosto de 2017

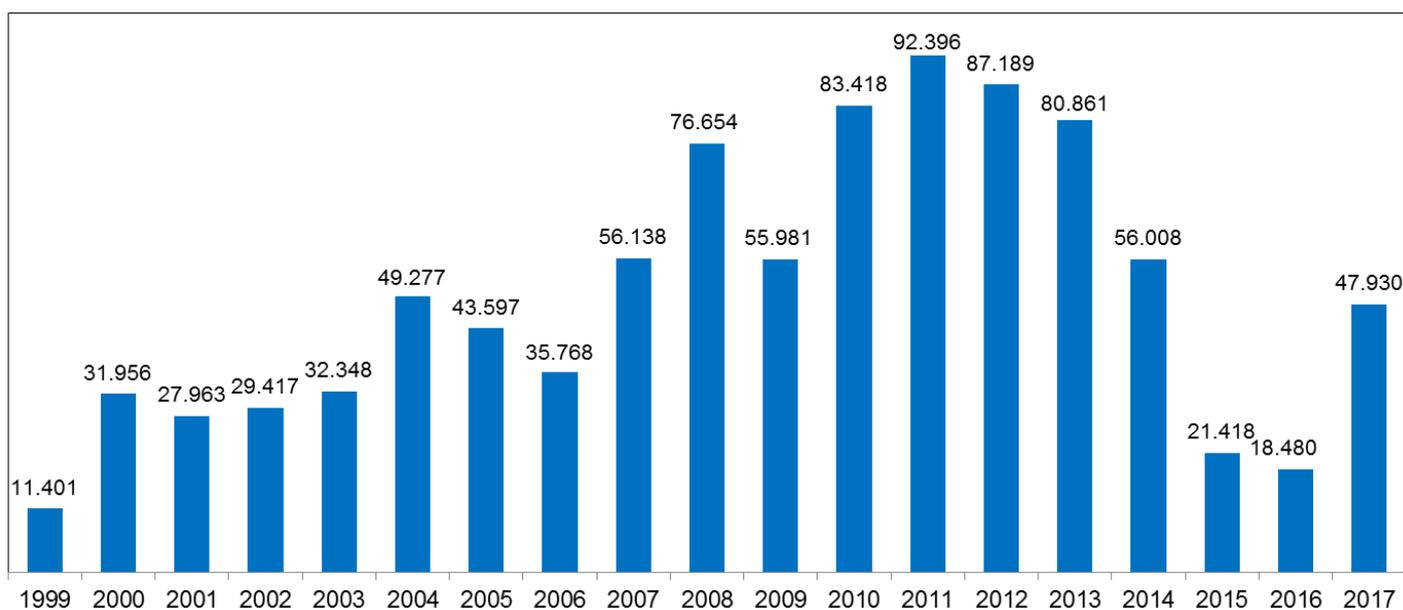
Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	SAO PAULO	108.393
2º	MINAS GERAIS	60.484
3º	GOIAS	47.930
4º	MATO GROSSO	29.010
5º	SANTA CATARINA	28.979
6º	PARANA	25.270
7º	BAHIA	10.716
8º	TOCANTINS	3.432
9º	MATO GROSSO DO SUL	3.384
10º	PIAUI	2.472

Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo acumulado até o mês de agosto (Admitidos-Desligados) – 1999 a 2017

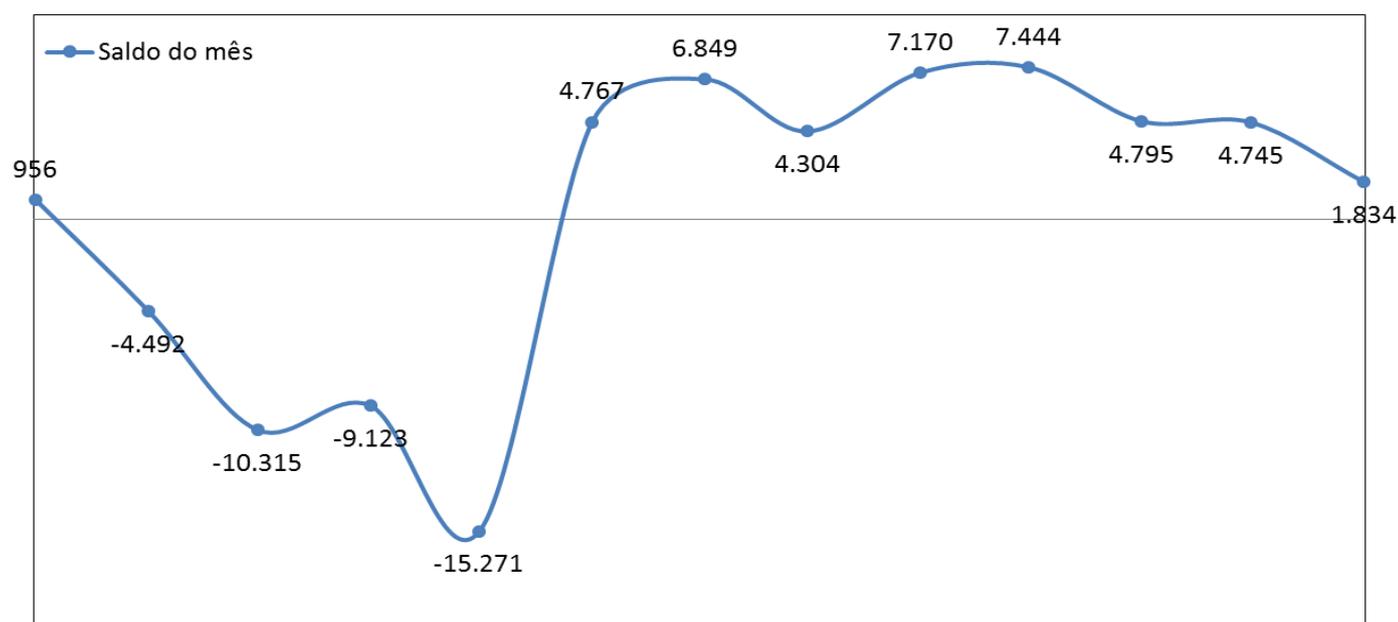


Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.
 * Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Mês de agosto de 2017

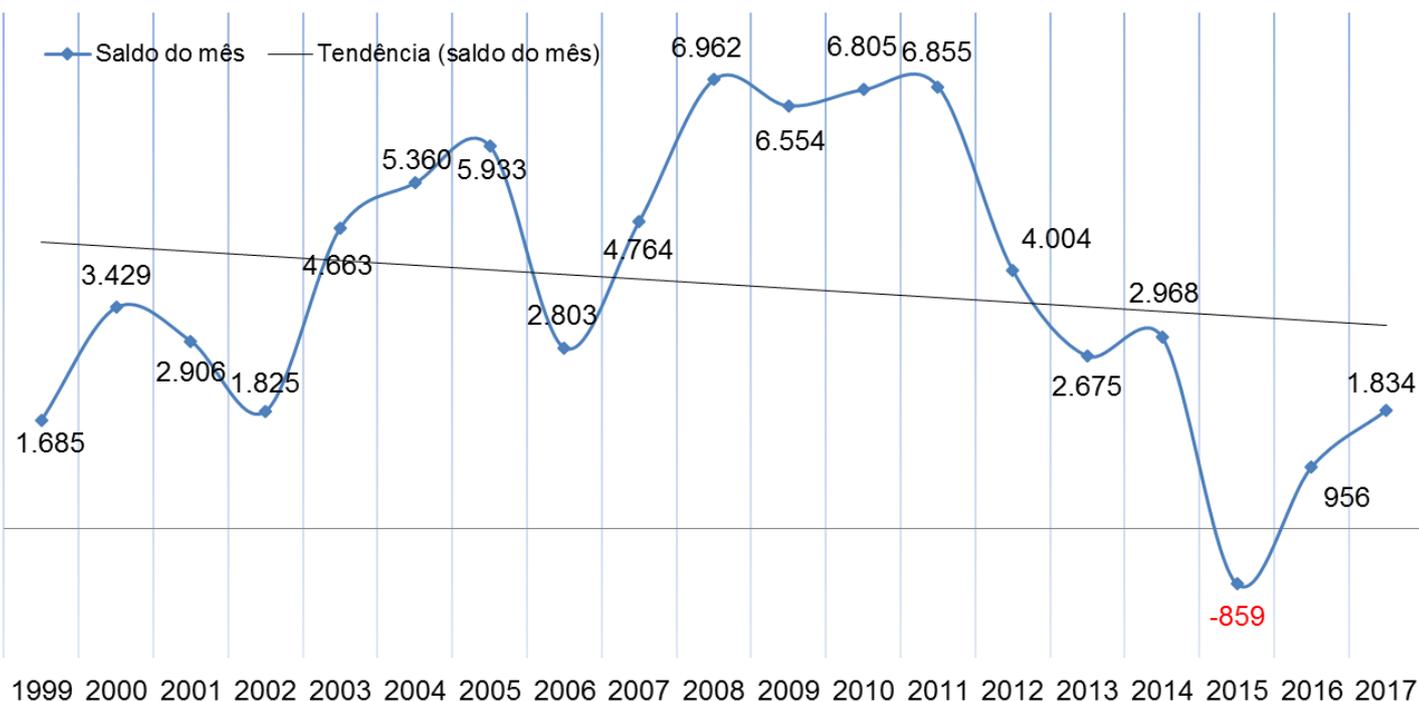
Em agosto foram admitidos 47.670 trabalhadores e desligados outros 45.836 resultando em um saldo líquido de 1.834 empregos formais com carteira, uma variação de 0,15% em relação ao estoque do mês anterior. Nesse ano o saldo do mês de agosto registrou números melhores que os de 2015 e 2016. Seguindo uma tendência de crescimento já percebida no mês de julho, ou seja, o mercado de empregos formais com carteira em Goiás tem operado em um nível mais elevado que em 2015 e 2016 (Gráficos 3, 4 e 5). Vale ressaltar que os dados são sem ajuste, não incluem as informações repassadas pelas empresas fora do prazo, ou seja, os valores podem sofrer alterações para mais ou para menos.

Gráfico 3 - Estado de Goiás: Saldo do mês - agosto de 2016 a agosto de 2017



Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

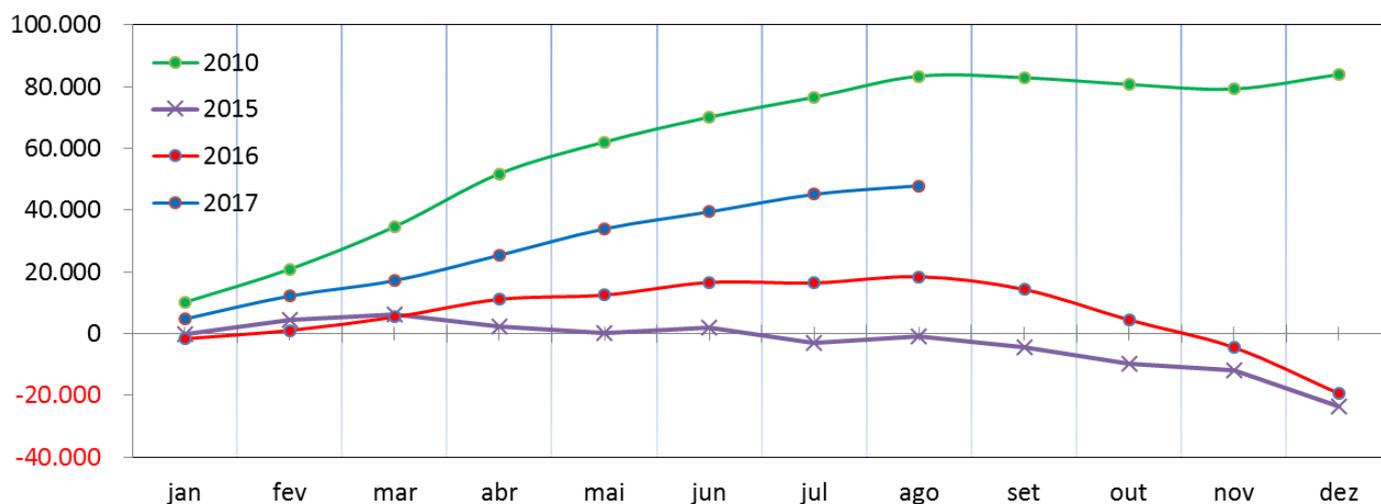
Gráfico 4 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em agosto – 1999 a 2017



Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Gráfico 5 - Estado de Goiás: Saldo mensal - comparativo de períodos - 2010, 2015 a 2017



Fonte: MTPS/Caged.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais. Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Dos oito grandes setores da economia, apenas três tiveram saldo negativo no mês de agosto de 2017: Serviços, Serviços Industriais de Utilidade Pública e Administração Pública. Nos demais que tiveram expansão no estoque de empregos formais, destacaram-se o setor da Construção Civil e o do Comércio, com os maiores saldos (Gráfico 6).

O setor de Construção Civil obteve crescimento de 1,38% comparado ao mês anterior. O melhor saldo foi observado no grupo da Construção de Rodovias e Ferrovias (357). Outra atividade que ajudou no resultado final do setor foi a de Construção de Obras de Arte Especiais, com saldo de 336 empregos. Essa atividade compreende a construção e recuperação de pontes, viadutos,

passarelas, bem como a construção de tuneis. Tais números atestam a participação do poder público na conformação do saldo do setor.

O Comércio cresceu 0,23% em relação a julho de 2017 e gerou 663 empregos em agosto, crescimento semelhante ao do mês anterior. Destacou-se a atividade de relacionada ao Comércio de Peças e Acessórios para Veículos Automotores, que criou 132 postos de trabalho.

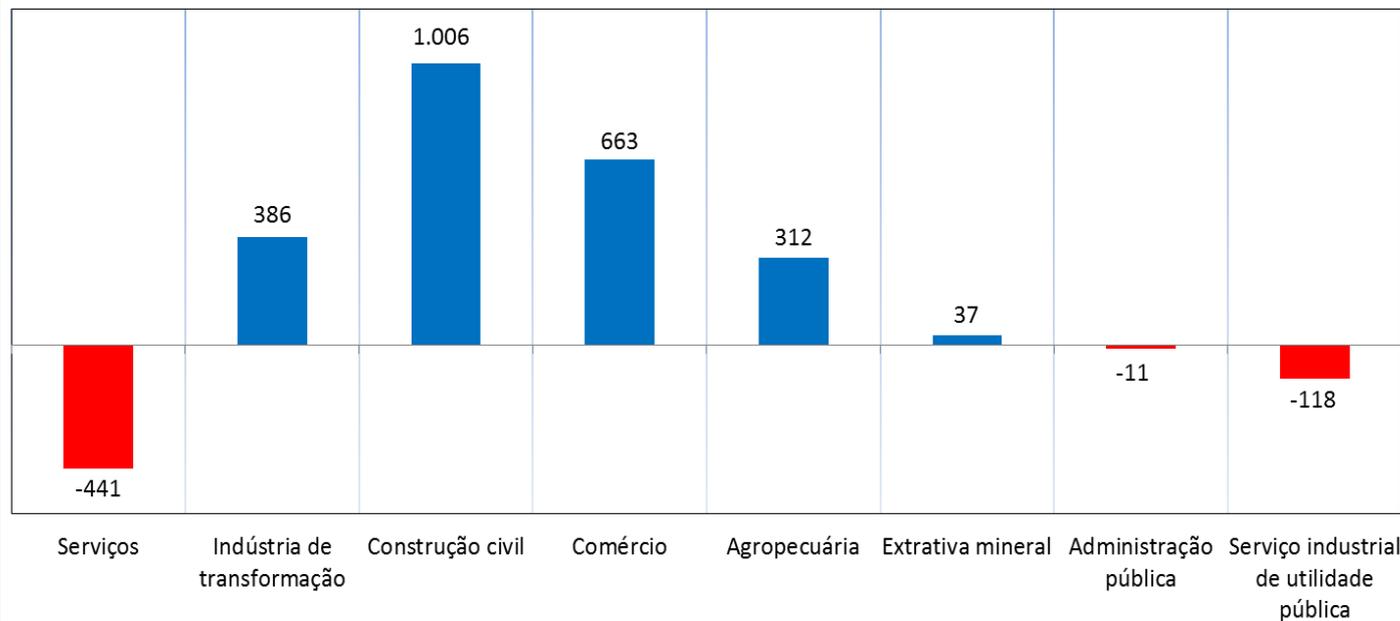
O saldo da Indústria de Transformação somou 386 empregos formais, com variação de 0,16% em relação a julho. O Abate de Reses, Exceto Suínos foi a atividade que mais contribuiu para esse resultado (284), seguida da de Confecção de Peças do Vestuário, Exceto Roupas Íntimas (207).

O setor agropecuário teve uma variação de 0,29% em relação ao estoque do mês anterior. O setor já cresceu 12,3% nesse ano, mantendo o terceiro maior saldo acumulado de 2017, com 11.747 empregos gerados até agosto. Nesse mês, as atividades de Cultivo de Plantas de Lavoura Temporária não Especificadas Anteriormente e de Cultivo de Cereais foram as que mais se destacaram no setor, gerando respectivamente 456 e 105 postos de trabalho.

O setor de Serviços apresentou um saldo negativo de 441 empregos, apesar do impulso dados pela atividade de Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas, que criou 339 postos. Porém, os desligamentos de 318 empregados nos serviços de Limpeza e em Prédios em Domicílios e de 311 nos Serviços de Engenharia resultaram no primeiro saldo mensal negativo do ano nesse setor.

Assim também o foi nos setores de Serviços Industriais de Utilidade Pública e no da Administração Pública. Naquele o menor saldo apareceu na atividade de Captação, Tratamento e Distribuição de Água e nesse último o recuo ficou por conta da Administração Pública em Geral.

Gráfico 6 – Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – agosto de 2017



Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Quadro 1. Goiás - Ocupações com maiores e menores saldos no mês de agosto de 2017			
Maiores	Saldo	Menores	Saldo
Trabalhador Volante da Agricultura	429	Supervisor Administrativo	-79
Servente de Obras	192	Gerente Administrativo	-82
Auxiliar de Escritório, em Geral	167	Armazenista	-93
Faxineiro	144	Promotor de Vendas	-99
Mecânico de Manutenção de Maquinas, em Geral	138	Tratorista Agrícola	-101
Auxiliar nos Serviços de Alimentação	127	Continuo	-103
Atendente de Lojas e Mercados	123	Montador de Estruturas Metálicas	-116
Embalador, a Mão	119	Pedreiro	-139
Assistente Administrativo	108	Trabalhador da Cultura de Cana-de-Açúcar	-184
Cozinheiro Geral	104	Vigilante	-221

Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.
Obs: Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – 2017

Setores	ago/17				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoq (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoq (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoq (%)
Extrativa mineral	160	123	37	0,45	1.465	1.035	430	5,41	1.814	1.853	-39	-0,46
Indústria de transformação	7.876	7.490	386	0,16	72.942	58.697	14.245	6,06	98.074	97.170	904	0,36
Prod minerais não metálicos	478	410	68	0,55	3.624	3.320	304	2,47	4.872	5.303	-431	-3,31
Metalúrgica	410	416	-6	-0,05	3.379	3.608	-229	-1,94	4.721	5.131	-410	-3,42
Mecânica	255	292	-37	-0,48	3.263	3.154	109	1,43	4.817	4.547	270	3,62
Material elétrico e comunicação	87	73	14	0,58	678	823	-145	-5,64	961	1.450	-489	-16,78
Material de transporte	162	94	68	1,45	490	651	-161	-3,28	673	933	-260	-5,19
Madeira e mobiliário	297	293	4	0,05	2.142	2.309	-167	-1,89	3.096	3.487	-391	-4,31
Papel, papelão, editorial e gráfica	351	346	5	0,05	2.441	2.296	145	1,54	3.482	3.448	34	0,36
Borracha, Fumo e Couros	257	183	74	1,01	2.010	1.730	280	3,94	2.865	2.694	171	2,37
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	1.265	1.460	-195	-0,34	17.213	10.213	7.000	13,87	21.385	21.236	149	0,26
Têxtil e vestuário	1.237	990	247	0,88	8.794	7.594	1.200	4,37	12.018	11.461	557	1,98
Calçados	41	22	19	1,74	305	254	51	4,74	409	427	-18	-1,57
Prod Alimentícios e Bebidas	3.036	2.911	125	0,13	28.603	22.745	5.858	6,40	38.775	37.053	1.722	1,80
Serviço industrial de utilidade pública	177	295	-118	-1,04	2.317	2.004	313	2,83	2.919	2.720	199	1,78
Construção civil	5.687	4.681	1.006	1,38	38.074	32.561	5.513	7,96	52.555	55.718	-3.163	-4,06
Comércio	11.264	10.601	663	0,23	90.899	88.328	2.571	0,91	133.463	131.883	1.580	0,56
Com varejista	9.453	8.929	524	0,22	76.134	74.447	1.687	0,72	112.508	111.379	1.129	0,48
Com atacadista	1.811	1.672	139	0,28	14.765	13.881	884	1,81	20.955	20.504	451	0,92
Serviços	17.511	17.952	-441	-0,09	145.610	132.366	13.244	2,90	204.156	198.576	5.580	1,20
Inst financeiras	138	200	-62	-0,45	986	1.195	-209	-1,51	1.445	1.946	-501	-3,55
Com. e adm imóveis	5.623	6.403	-780	-0,64	49.115	45.017	4.098	3,48	68.157	65.787	2.370	1,98
Transporte e Comunicação	1.806	1.867	-61	-0,11	17.119	14.774	2.345	4,27	23.203	24.232	-1.029	-1,77
Alojamento, alimentação	6.976	7.112	-136	-0,08	57.335	51.956	5.379	3,09	83.054	77.952	5.102	2,93
Médicos e odontológicos	1.260	1.150	110	0,22	10.501	8.881	1.620	3,26	14.485	13.229	1.256	2,51
Ensino	1.708	1.220	488	1,04	10.554	10.543	11	0,02	13.812	15.430	-1.618	-3,30

Administração pública	16	27	-11	-0,04	169	302	-133	-0,46	278	400	-122	-0,42
Agropecuária	4.979	4.667	312	0,29	53.416	41.669	11.747	12,30	71.324	67.975	3.349	3,22
Total	47.670	45.836	1.834	0,15	404.892	356.962	47.930	4,03	564.583	556.295	8.288	0,68

Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Municípios

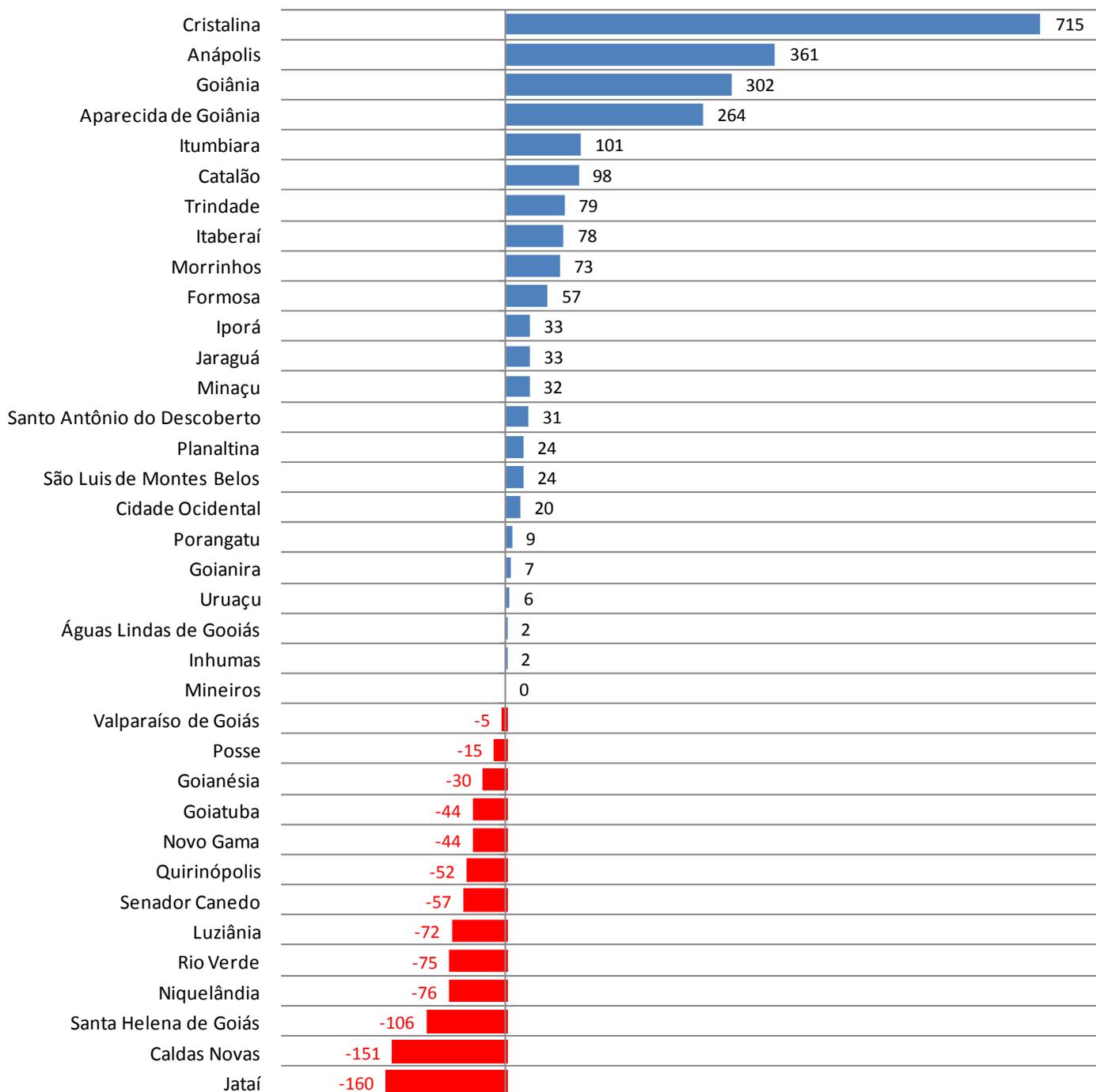
Dos 36 municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, 22 deles obtiveram saldo positivo de empregos formais em agosto de 2017. Destacaram-se os municípios de Cristalina, Anápolis e Goiânia (Gráfico 7). Em Cristalina o setor responsável pelo saldo do município foi o da Agropecuária, com geração de 721 empregos; já em Anápolis, os setores de Serviços e da Construção Civil tiveram os melhores saldos, 156 e 131, respectivamente; por fim, em Goiânia a Construção Civil, com 302 empregos e a Indústria de Transformação com 186 foram o destaques do saldo geral da Capital no mês de agosto.

O desempenho dos municípios goianos no cenário nacional merece ser realçado. Ao todo, foram 10 municípios entre os 100 maiores saldos acumulados empregos formais no Brasil, entre janeiro e agosto de 2017. Goiânia e Cristalina estão com as melhores posições, 2º e 6º lugares (Quadro 2).

Quadro 2. Municípios goianos melhores classificados no ranking nacional		
Município	Saldo acumulado	Ranking Nacional
Goiânia	6.671	2º
Cristalina	4.905	6º
Aparecida de Goiânia	3.159	11º
Goianésia	2.626	15º
Rio Verde	1.865	32º
Inhumas	1.501	60º
Itapaci	1.290	70º
Rubiataba	1.108	83º
Anápolis	1.088	91º
Quirinópolis	1.052	94º

Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.
Obs: Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Gráfico 7. Ranking do saldo de empregos formais nos municípios com mais de 30 mil habitantes – agosto de 2017



Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Responsáveis Técnicos
Igor Nascimento de Sousa
Rui Rocha Gomes